

Renamo destruiu seis lanchas no Lago Niassa

Séc. J. 29/2/88

O movimento oposicionista moçambicano RENAMO reivindicou a tomada de uma base naval em Metangula, província moçambicana do Niassa, com a destruição de seis lanchas da Marinha de Guerra de Moçambique.

Em comunicado distribuído em Lisboa, a Renamo disse que nos combates verificados no passado dia 20 de Fevereiro para a captura de Metangula e de Mandimba, no mesmo distrito do Niassa, foram mortos 59 militares da Frelimo e capturados um tenente e um soldado.

A Renamo reivindicou também a tomada das localidades de Chiconono, na passada segunda-feira, e de Tenente Valadim, terça-feira, sedes de distrito da província do Niassa.

As acções da Renamo estão integradas na operação «Ciclone 2», que «decorre desde o início do ano com o objectivo de isolar completamente Lichinga (antiga cidade de Vila Cabral), a capital do distrito de Niassa, e impedir a recuperação da linha de caminho de ferro de Nacala para o Malawi.